

Secretaria Regional de Pindaré comemora aniversário de 31 anos de fundação do Sindsep/MA

A Secretaria Regional do Sindsep/MA em Pindaré, realizou no último dia 27, uma confraternização em alusão aos 31 anos de fundação da entidade.

O evento aconteceu em Pindaré e contou com a participação dos filiados de vários municípios que compõem a regional.

Foram sorteados brindes aos participantes que compareceram em grande número.

A Regional ofereceu uma feijoada e um momento cultural

ao som de música ao vivo.

“O Sindsep/MA este ano comemora seus 31 anos de fundação e de muita luta. Ao longo desse período construímos uma entidade combativa e respeitada dentro do movimento sindical. Que possamos voltar a comemorar não só o aniversário do Sindsep/MA, mas a edificação de uma sociedade mais justa e com igualdade de oportunidades”, comentou Raimundo Pereira, presidente do Sindsep/MA.



Sindsep/MA participa da mesa de abertura da 7ª Plenária Estadual da Fetram

O presidente do Sindsep/MA, Raimundo Pereira, participou na última sexta-feira, 26, da abertura da 7ª Plenária Estadual da Federação dos Trabalhadores da Administração e do Serviço Público Municipal do Estado do Maranhão (Fetram).

O evento aconteceu na sede da Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras do Estado do Maranhão (Fetaema), e teve a participação efetiva de mais de 50 sindicatos filiados à Federação.

Com o temário Realidade e Desafios, a Plenária da Fetram reuniu 60 municípios durante os dias 26 e 27 de novembro, para que fossem discutidas pautas que refletem diretamente na categoria.

Segundo a Fetram, a 7ª Plenária aconteceu em um momento de reflexão por conta das constantes ameaças impostas pelo

Governo Federal. Ainda de acordo com a Fetram, é necessário que os sindicatos possam levar para suas bases todas as discussões levantadas no encontro, para assim, informar os servidores municipais os riscos que a categoria vem sofrendo.

Para Raimundo Pereira, é importante que os servidores continuem pressionando para que a PEC 32 (Reforma Administrativa) não seja aprovada.

“É importante que possamos continuar as mobilizações contra a PEC 32. Até o momento os nossos esforços estão sendo preponderantes para que a PEC



não tenha sido aprovada. Continuamos mobilizados e pressionando os parlamentares para que a matéria não seja aprovada. Precisamos demonstrar união para que possamos barrar a PEC 32. É essa união entre os poderes (municipal, estadual e federal) que precisamos para demonstrar forças”, declarou Raimundo Pereira.



Fonasefe quer esclarecimentos sobre promessa de reajuste para servidores

A recomposição salarial dos servidores públicos sempre está entre as principais batalhas e reivindicações do Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasefe), do qual a Condsef/Fenadsef faz parte, centrais sindicais e entidades representativas da categoria. Nos últimos dias, o presidente da República, Jair Bolsonaro, cujas intenções demonstradas ao longo de três anos de gestão são de desmonte do serviço público, em prol de interesses privados, manifestou-se acerca de um reajuste de 5% para os servidores e servidoras.

Além de chamar a atenção o fato de tratar-se de um período pré-eleitoral, o chefe do Executivo soltou a informação sem explicar de onde partiriam os recursos e de que forma se daria a recomposição. Membros de seu governo e aliados no Congresso Nacional se apressaram para desmentir Bolsonaro, apontando dificuldades para que a 'promessa' se consolide de fato.

A fim de esclarecer a viabilidade da manifestação de Bolsonaro sobre reajuste e de obter mais informações sobre o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), enviado ao Congresso

Nacional pelo poder Executivo em agosto, o Fonasefe encaminhou ofícios ao relator da matéria na Câmara e presidente da Comissão Mista no Senado, deputado Hugo Leal Melo da Silva (PSB-RJ) e senadora Rose de Freitas (MDB-ES), respectivamente..

Perda salarial de servidores passa dos 40%

O arrocho da maioria do funcionalismo público já dura cinco anos. De acordo com levantamentos do Dieese, a perda salarial da categoria no período supera os 40%.

A EC 95/16, do Teto de Gastos, impõe um congelamento de investimentos públicos que impactou diretamente nas negociações de reajuste da categoria. Além disso, a chamada PEC Emergencial (PEC 186/21) foi aprovada arrochando salários de servidores públicos federais, estaduais e municipais, ao impedir reajustes por 15 anos, e novos concursos públicos.

Recentemente, o ministro da Economia, Paulo Guedes, chegou a declarar que esse congelamento economizou mais do que qualquer reforma Administrativa teria feito. Sem dar detalhes de números.

Assim mesmo, na ocasião em que chamou servidores de

'parasitas', Guedes disse que servidores tiveram aumento de 50% acima da inflação, o que está longe de ser realidade. Essa semana, o ministro pediu apoio da categoria para aprovar a PEC 32, da reforma Administrativa, e disse que nunca 'xingou' funcionários públicos. À CNN, o secretário-geral da Condsef/Fenadsef, Sérgio Ronaldo da Silva, disse que "a possibilidade de os servidores públicos apoiarem a PEC 32 é zero".

Fórum também quer informações sobre PEC's 23 e 32

Além dos esclarecimentos referentes ao compromisso de reajuste para os servidores, o Fórum solicitou informações relativas a outras pautas em tramitação no Congresso Nacional, como as PECs 23 (Precatórios) e 32 (reforma Administrativa).

A entidade reafirma as perdas da categorias ao longo dos anos, acentuadas no último biênio, tendo em vista o agravamento fruto da pandemia de Covid-19. Desta forma, salienta a necessidade de urgência da agenda, para que os esclarecimentos sejam apresentados aos milhares de servidores de todo o país.

Fonte: Condsef